

Brazilian Capital
Companhia de Gestão de
Investimentos Imobiliários

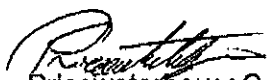
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2009 e de 2008
e parecer dos auditores independentes

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Capital Companhia de Gestão
de Investimentos Imobiliários

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2010


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0



BRAZILIAN CAPITAL COMPANHIA DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	2009	2008	PASSIVO	Nota	2009	2008
Circulante		4.054	2.003	Circulante		1.218	2.191
Caixa e equivalente de caixa		198	9	Outras obrigações		1.218	2.191
Recebíveis		3.856	1.994	Sociais e estatutárias		-	1.267
Rendas a receber	8.b	2.933	1.745	Fiscais e previdenciárias	8.f	985	758
Impostos e contribuições a compensar		239	245	Salários e encargos		154	157
Adiantamentos diversos	8.c	684	-	Diversas		79	9
Diversos		-	4				
Não Circulante		1.262	1.455	Patrimônio líquido		4.098	1.267
Realizável a longo prazo		1.050	1.191	Capital social	6.a	1.266	1.000
Aplicações financeiras		1.050	1.191	Reservas de lucros			
CDB - Certificados Depósitos Bancários	4	1.050	1.191	Reserva legal		253	267
Imobilizado de uso		205	249	Reserva de retenção de lucro	6.b	2.579	-
Outras imobilizações de uso		405	400				
(-) Depreciações acumuladas		(200)	(151)				
Intangível		7	15				
Softwares		44	44				
(-) Amortizações acumuladas		(37)	(29)				
Total do Ativo		5.316	3.458	Total do passivo e patrimônio líquido		5.316	3.458

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



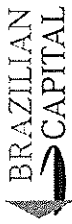
BRAZILIAN CAPITAL COMPANHIA DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação

	Nota	2009	2008
Receitas líquidas de vendas		17.594	15.311
Receitas de serviços prestados	8.a	18.520	16.117
Impostos sobre serviços		(926)	(806)
Receitas (despesas) operacionais		(8.777)	(7.619)
Despesas administrativas	8.d	(1.872)	(1.467)
Despesas com pessoal	8.e	(6.247)	(5.606)
Despesas tributárias		(657)	(553)
Outras receitas (despesas) operacionais		(1)	7
Lucro operacional antes do resultado financeiro		8.817	7.692
Resultado financeiro		144	439
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		8.961	8.131
Imposto de renda e contribuição social	8.k	(2.040)	(1.881)
Lucro líquido		6.921	6.250
Lucro por ação - R\$		0,81	0,74

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BRAZILIAN CAPITAL COMPANHIA DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Reserva de	retenção de lucro		
Em 31 de dezembro de 2008		1.000	267	-	-	-	1.267
Aumento de capital							
Lucro líquido do exercício	6.a	266	(266)	-	-	6.921	6.921
Destinações	6.b	-	252	2.579	-	(2.831)	-
Dividendos (R\$ 0,48 por ação)	6.b	-	-	-	-	(4.090)	(4.090)
Em 31 de dezembro de 2009		1.266	253	2.579	-	-	4.098
Em 31 de dezembro de 2007		8.500	-	-	-	(916)	7.584
Redução de capital	6.a	(7.500)	-	-	-	-	(7.500)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	6.250	6.250
Destinação	6.b	-	267	-	-	(267)	-
Dividendos (R\$ 0,59 por ação)	6.b	-	-	-	-	(5.067)	(5.067)
Em 31 de dezembro de 2008		1.000	267	-	-	-	1.267

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BRAZILIAN CAPITAL COMPANHIA DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	6.978	6.309
Lucro líquido	6.921	6.250
Depreciação e amortização	57	59
Juros recebidos	144	439
Variação de ativos e obrigações		
Redução (Aumento) das aplicações financeiras	(3)	1.218
Redução (Aumento) dos recebíveis	(1.862)	4.212
Aumento (Redução) de outras obrigações	294	(1.358)
Caixa gerado proveniente das atividades operacionais	5.551	10.820
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado de uso	(5)	(15)
Caixa utilizado nas atividades de investimento	(5)	(15)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) de capital	-	(7.500)
Dividendos pagos	(5.357)	(3.800)
Caixa utilizado nas atividades de financiamento	(5.357)	(11.300)
Fluxo de caixa gerado (utilizado) no exercício	189	(495)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	9	504
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	198	9

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRAZILIAN CAPITAL COMPANHIA DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**Em Milhares de Reais

1. Contexto operacional

A Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários ("Companhia") foi constituída em 19 de fevereiro de 2002, com o objetivo social: (a) aquisição, direta ou indireta, em benefício de terceiros, sejam ou não relacionados com a Companhia, e/ou fundos, Companhias de investimento e/ou quaisquer outros veículos de investimento semelhantes e/ou similares, constituídos pela Companhia, de ativos imobiliários localizados no território brasileiro; (b) a Administração e a operação de ativos imobiliários em benefício de terceiros, sejam ou não relacionados com a Companhia e/ou Fundos, criados para o propósito de investimento imobiliário, no território brasileiro; (c) a prestação de serviços de assessoria e consultoria no setor imobiliário a terceiros, sejam ou não relacionados com a Companhia, e/ou Fundos, criados para o propósito de investimento imobiliário no território brasileiro; (d) a participação em outras sociedades, civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista; (e) a administração de carteiras de valores mobiliários e (f) prestação de serviços a terceiros, de consultoria e estruturação técnica-financeira, para obtenção de recursos junto a investidores para projetos de cunho imobiliário.

A Companhia é parte integrante do grupo Brazilian Finance, sendo integralmente controlada pela Brazilian Finance & Real Estate, e suas operações são conduzidas dentro deste contexto.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 11 de fevereiro de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações.

A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas não se limita à seleção da vida útil de bens do ativo fixo, mas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, impostos e encargos semelhantes. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nº 449, de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941/09 que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa alteração teve como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". As modificações nas práticas contábeis foram adotadas a partir das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2008, e estão sendo aplicadas de maneira uniforme em 2009.

Novas normas contábeis

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir, foram publicadas e são requeridas para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais. As normas a seguir são apenas aquelas que de acordo com a avaliação da Administração deverão impactar as demonstrações financeiras da Companhia de forma mais relevante. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, se aplicável, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, mas com base em sua avaliação inicial, não espera efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras, caso esses novos normativos fossem aplicados, exceto quanto as novas divulgações de informações requeridas pelos Pronunciamentos: . CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 22 - Informação por segmento; CPC 39 - Instrumentos financeiros: apresentação; e CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidenciação.

As mudanças de práticas contábeis acima descritas não afetaram o patrimônio líquido e o resultado dos exercícios de 2009 e 2008.

BRAZILIAN CAPITAL COMPANHIA DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**Em Milhares de Reais

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis**a) Resultado do exercício**

O resultado do exercício é apurado segundo o regime de competência.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

b1) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo, quando aplicável, é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial.

b2) Recebíveis

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

c) Valor justo

Os valores justos para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, substancialmente Certificados de Depósitos Bancários, são estabelecidos pela Companhia através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a análise de fluxos de caixa descontados, quando aplicável.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). Após esta avaliação não foi identificada evidência de impairment para os ativos financeiros disponíveis para venda possuídos.

d) Ativo Imobilizado e Intangível

Os ativos imobilizado e intangível são registrados pelos valores originais de aquisição ou formação, deduzido da depreciação/amortização acumulada. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

e) Passivo circulante

Os passivos estão registrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicável apropriação de encargos e variações monetárias, de forma pró-rata. A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro presumido, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na aplicação do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei no. 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

f) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor presente pelos serviços prestados. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço.

BRAZILIAN CAPITAL COMPANHIA DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**Em Milhares de Reais

g) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

h) Ajuste a valor presente

A Companhia mensura e, quando aplicável, efetua ajuste a valor presente dos elementos do ativo e do passivo de longo prazo, ou de curto prazo quando houver efeito relevante no seu reconhecimento inicial. São utilizadas taxas de desconto que reflitam avaliações condizentes com o mercado, considerando o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais. Na ausência de informações disponíveis de mercado, são utilizadas como referência operações similares, principalmente quanto aos prazos e fatores de risco envolvidos.

i) Valor recuperável de ativos

A Companhia efetua anualmente a análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam identificadas evidências de perdas não recuperáveis, quando aplicável.

4. Aplicações financeiras

A Companhia adotou como estratégia de atuação adquirir os títulos e valores mobiliários com o propósito de mantê-los disponíveis para venda.

Em 2009, são representadas por Certificados de Depósitos Bancários - CDB, no montante de R\$ 1.050 (2008 - R\$ 1.191), com vencimento até 03 de novembro de 2011 respectivamente, com taxa de remuneração de 97% do CDI, que foi considerado pela Administração como o valor justo da aplicação.

5. Ativo imobilizado e intangível

O imobilizado de uso está representado por instalações, mobiliários, equipamentos de comunicação, equipamentos de processamentos de dados, contabilizados ao custo de aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo: 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas.

O ativo intangível é representado por gastos com a implantação de sistemas, os quais são amortizados pelo método linear a taxa de 20% a.a..

BRAZILIAN CAPITAL COMPANHIA DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em Milhares de Reais

6. Patrimônio líquido
a) Capital Social

O Capital Social em 2009 e 2008 está representado por 8.500.000 ações ordinárias, todas nominativas sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado na data do balanço, por acionistas domiciliados no país.

Em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 22 de abril de 2009, foi aprovado o aumento do capital social no montante de R\$ 266, mediante capitalização de parte da reserva legal e sem emissão de novas ações.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram efetuadas reduções no capital no montante de R\$ 7.500, aprovadas em Assembleias Gerais Extraordinárias de Acionistas de 19 de junho e 15 de setembro de 2008. As referidas reduções foram efetuadas sem cancelamento das ações emitidas.

b) Dividendos e reservas

O Estatuto determina a distribuição de dividendos no mínimo de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados e a destinação para a reserva legal com base no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Durante o exercício de 2009, através das Assembleias Gerais Extraordinárias de Acionistas de 19 de junho, 30 de julho, 14 de setembro, 19 de outubro e 30 de outubro de 2009, foi aprovada a antecipação da distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 4.090. Adicionalmente foi efetuada a retenção de lucros remanescentes para reinvestimentos nas atividades da Companhia, no montante de R\$ 2.579.

Durante o exercício de 2008, através das Assembleias Gerais Extraordinárias de Acionistas de 12 de setembro, 17 de outubro e 21 de novembro de 2008, foi aprovada a antecipação da distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 3.800. Adicionalmente, a Administração propôs aos acionistas a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 1.267, de forma que o lucro do exercício de 2008, após compensação dos prejuízos acumulados e destinação para reserva legal, seja integralmente destinado como dividendos, aos acionistas.

7. Partes relacionadas

Os saídos das operações entre as partes relacionadas, bem como as receitas e despesas do exercício, podem ser sumarizados como segue:

	2009		2008	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Receitas de serviços prestados (Nota 8.a)				
Brazilian Finance & Real Estate ^(a)	24	180	32	114
Klabim Segall Lapa Empreendimentos ^(b)	-	87	35	415
FII Premier Realty ^(b)	30	448	106	1.987
FII Hotel Maxinvest ^(b)	-	-	10	124
FII Castello ^(b)	1.010	1.010	-	-
FII Property ^(b)	16	212	-	-
Parque Cidade Incorporações S.A. ^(b)	98	554	110	815
Sublocação				
Banco Ourinvest S.A. ^(b)	-	-	-	(261)
Ourinvest Assessoria de Investimentos Ltda. ^(b)	-	(317)	-	-
Assessoria técnica				
Banco Ourinvest S.A. ^(b)	-	-	-	(143)
Reembolso de despesas				
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária ^(b)	-	(44)	-	(21)

(a) Controladora.

(b) Ligada.

BRAZILIAN CAPITAL COMPANHIA DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em Milhares de Reais

8. Outras Informações

- a) Receitas de serviços prestados incluem taxas de estruturação de operações no montante de R\$ 198 (2008 - R\$ 522), gestão de ativos no montante de R\$ 18.207 (2008 - R\$ 14.728), taxas de performance no montante de R\$ 115 (2008 - R\$ 653) e, em 2008, taxas de gerenciamento de ativos no montante de R\$ 214.
- b) Rendas a receber referem-se a valores a receber de clientes pela prestação de serviços de estruturação de operações, gestão de ativos e assessoria financeira, liquidados substancialmente em janeiro de 2010.
- c) Adiantamentos diversos referem-se a montantes desembolsados relacionados a estruturação e captação de Fundo de Investimento.
- d) Despesas administrativas incluem principalmente despesas de serviços, infra-estrutura, viagens, aluguel e depreciação.
- e) Despesa de pessoal incluem honorários da diretoria no montante de R\$ 2.890 (2008 - R\$ 2.670) e despesas de encargos, salários, benefícios e treinamento no montante de R\$ 3.357 (2008 - R\$ 2.936).
- f) Outras obrigações fiscais e previdenciárias referem-se substancialmente a imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como INSS, PIS, COFINS e ISS a recolher.
- g) Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia é responsável pela gestão dos seguintes veículos de investimentos que totalizam aproximadamente R\$ 2,3 bilhões (2008 - R\$ 2,2 bilhões): HG Realty BC Fundo de Investimento em Participações, HG BC II Fundo de Investimento em Participações, BC Residencial Receivables L.P., Fundo de Investimento Imobiliário Hotel Maxinvest, BCRE Development Fundo de Investimento Imobiliário em Participações, Parque Cidade Incorporação, Fundo de Investimento Imobiliário Brazilian Capital Real Estate Fund I, Fundo de Investimento Imobiliário Comercial Progressivo II, Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty, Fundo de Investimento Imobiliário Prime Portfólio, Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest., Fundo de Investimento Imobiliário Edifício Castelo e CSHG Recebíveis Imobiliário BC FII.
- h) A Companhia não é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, que sejam passíveis de constituição de passivos contingentes ou obrigações legais.
- i) Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos contabilizados em contas patrimoniais e de compensação.
- j) Em 2 de maio de 2008, foram outorgadas opções de compra de 7.323.636 ações preferenciais nominativas da BFRE, empresa controladora da Companhia, aos administradores e empregados em posição de comando da BFRE e empresas sob seu controle, incluindo a Brazilian Capital, exercíveis a partir de 2009, conforme condições estabelecidas no Plano e nos Contratos emitidos pela própria BFRE, outorgante das referidas opções. A Administração procedeu à apuração do provável valor justo das referidas opções na data da outorga, através de modelos matemáticos baseados em múltiplos de resultado de empresas similares, não apurando valor positivo para estas opções. Desta forma, não há registro contábil a ser feito, em conformidade com o CPC 10 – Pagamentos baseados em ações. Até 31 de dezembro de 2009, nenhum dos Beneficiários da outorga de opções exerceu o primeiro terço das opções que foram outorgadas em 2 de maio de 2008 e que se tornaram exercíveis a partir de 2 de maio de 2009.
- k) Composição da base de cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	2009	2008
Lucro Presumido		
Receita de faturamento	18.520	16.123
Percentual	32%	32%
	5.926	5.159
Outras receitas	144	446
Base de cálculo (imposto de renda e contribuição social)	6.070	5.605
Imposto de renda	1.494	1.377
Contribuição social	546	504

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia apresenta créditos tributários não contabilizados, no montante de R\$ 928, sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.